

Plano de Ação para Gestão Eficiente do abastecimento de água a partir do Subsistema de Ranhados com resultados positivos

16 de Maio, 2022

No sentido de se avaliarem os resultados já obtidos com a realização das ações e medidas implementadas nos últimos dois meses no âmbito do **Plano de Ação para a Gestão Eficiente do Abastecimento de Água a partir do Subsistema de Ranhados** pelos **Municípios de Mêda, S. João da Pesqueira, Vila Nova de Foz Côa e Tabuaço** em conjunto com a **EPAL/ Águas do Vale do Tejo e Águas do Norte**, decorreu, no município de S. João da Pesqueira, uma reunião de acompanhamento deste processo, que se encontra a decorrer em bom ritmo e com a participação empenhada de todos os seus intervenientes.

Estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de São João da Pesqueira, Manuel Cordeiro, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, João Paulo Sousa, o vice-presidente da Câmara Municipal de Tabuaço, José Carlos Silva, e o vice-presidente da Câmara Municipal de Mêda, César Figueiredo, além de vários representantes da EPAL/ Águas do Vale do Tejo e da Águas do Norte, assim como de outros dirigentes e técnicos dos municípios, tendo sido apresentados os resultados alcançados até ao presente momento, assim como uma descrição pormenorizada da situação que atualmente se verifica no que diz respeito à disponibilidade de água para fornecimento com origem na albufeira de ranhados.

Relembre-se que em resposta à situação de seca que se vive no nosso país, nomeadamente nos municípios servidos pelo sistema de abastecimento de água com origem na albufeira da barragem de Ranhados, localizada no concelho de Mêda, as mesmas autarquias em conjunto com as empresas concessionárias dos respetivos sistemas multimunicipais, em “alta”, lançaram no passado mês de fevereiro uma campanha de sensibilização para a poupança e o uso eficiente da água junto das suas comunidades.

Desta forma, em consequência das diversas ações levadas a cabo pelos Municípios e pelas populações residentes nos mesmos, quer através da redução de consumos, quer em resultado das intervenções técnicas que levaram à identificação e eliminação de perdas de água nas respetivas redes municipais de distribuição, foi possível efetuar um balanço muito positivo das respetivas campanhas realizadas, uma vez que, com base nos dados apresentados, se verificou uma melhoria da situação face à que se verificava anteriormente.

Importa realçar que através da implementação do sistema WONE® – Water Optimization for Network Efficiency, da EPAL, nos Pontos de Entrega aos Municípios para controlo e redução das perdas, é possível, neste momento, a monitorização on line dos consumos e aferir que os mesmos baixaram em todos

os municípios, decorrente das medidas implementadas de uso eficiente da água e também devido à redução de perdas de água nos sistemas.

Também a ação de capacitação ministrada por formadores da Academia das Águas Livres da EPAL aos técnicos dos municípios em Controlo e Gestão de Perdas de Água, possibilitando também o acesso a plataformas de controlo e gestão de perdas reais, ajudou nestes bons resultados.

Será importante sublinhar que os municípios adotaram, durante este período, diversas medidas de poupança de água, das quais se destacam a interrupção das regas de jardins públicos com água potável, substituindo sempre que possível com água reciclada ou outras alternativas, a interrupção dos consumos de água associados a fontes e fontanários públicos, assim como a promoção de ações de sensibilização ambiental realizadas junto dos respetivos serviços técnicos e comunidade escolar. A afetação de equipas ao serviço da eficiência hídrica e o reforço das intervenções tendentes à redução de fugas de água na rede de distribuição de forma atempada ou imediata, é também uma medida de impacto relevante.

Importa também realçar a submissão do processo de licenciamento de ApR para rega na ETAR de S. João da Pesqueira junto da APA, estando previsto que se faça o mesmo pedido para a ETAR de Vila Nova de Foz Côa em breve, o que está alinhado com as políticas de Eficiência Hídrica definida ao nível nacional.

No entanto, tendo em consideração as perspetivas de continuação nos próximos meses de tempo seco e com precipitação reduzida, a campanha de sensibilização, já iniciada sob o mote “Poupe água hoje para ter amanhã. Não gaste mais do que precisa”, vai continuar a apelar à mudança de comportamentos, incentivando a poupança de água, bem como ao uso racional deste recurso tão precioso e finito, permitindo assim concertar estratégias comuns para diminuir de forma eficaz os consumos de água atuais e mitigar os efeitos da seca.